

Possíveis efeitos colaterais dos medicamentos

- Náusea, vômitos, prisão de ventre, diarreia, desidratação
- Aumento dos ovários e/ou tireóide
- Problemas musculares e de articulações
- Sensação de ansiedade, depressão e irritabilidade
- Dor de cabeça, vista embaçada, desmaios, problemas de memória
- Sonolência ou cansaço
- Seios doloridos, ondas de calor (afrontamento)
- Vagina ressequida e ardência ao urinar
- Perda de cabelo
- Aumento de peso, inchaço, dor de barriga
- Anemia, pressão alta, coágulos sanguíneos, sangramento intestinal, úlceras
- Líquido (água) no abdômen e pulmões
- Choque (queda brusca da pressão sanguínea)
- Reação alérgica (erupção na pele, urticária e falta de ar)

Atenção: As mulheres que tomam hormônios folículo-estimulantes têm risco de apresentar **síndrome de hiperestimulação ovariana** (SHO). A gravidez aumenta as chances e a gravidade da SHO. O risco pode ser menor para doadoras de óvulos.

Na SHO, os folículos dos ovários se enchem de líquido e formam cistos que podem se romper. Às vezes o líquido vaza e atinge os pulmões e abdômen; 1% a 2% das mulheres são internadas para retirar esse líquido. Algumas mulheres precisam passar por cirurgia para retirar os ovários. Alguns riscos raros, porém graves, são a formação de coágulos sanguíneos que podem causar derrames, dano aos rins e possivelmente morte. Se você tiver náusea, vômitos, diarreia, febre ou calafrios, dor abdominal ou inchaço com aumento de peso, diminuição da quantidade de urina ou da necessidade de urinar, urina escura, falta de ar ou dificuldade para respirar, FALE COM SEU MÉDICO IMEDIATAMENTE.

Alternativas

- Adoção
- Retirada de óvulos de outra mulher que concorde em doar óvulos a você

Formas alternativas de retirada de óvulos

- Retirada de óvulos sem a estimulação com medicamentos, uma dose menor ou uso de outros medicamentos
- Retirada de um óvulo único durante o ciclo de ovulação normal

A retirada de óvulos e os medicamentos associados podem apresentar riscos a você, ao embrião produzido com seus óvulos ou ao feto. Esses riscos ainda não são conhecidos.

No momento, não há evidências de que o uso desses medicamentos causem maior risco de câncer de ovário. São necessários mais estudos.

Pergunte a seu médico sobre novos estudos acerca da eficácia e segurança dos procedimentos, dispositivos e medicamentos descritos neste panfleto.



MASSACHUSETTS

DEPARTMENT OF PUBLIC HEALTH

Portuguese

Abril de 2006

*O seu médico é obrigado pela lei de Massachusetts a lhe dar este panfleto.
(M.G.L.c. 111Ls.4)*

Procedimento de retirada de óvulos

A retirada de óvulos é uma operação. Esta operação é geralmente feita em um consultório médico ou uma clínica ambulatoria.

Uma fina agulha vazada, conectada a um dispositivo de aspiração, é introduzida através da parede da vagina ou do abdômen até o interior do ovário. A agulha é usada para aspirar e retirar líquido do interior das bolsas de óvulos, conhecidas como folículos. Algumas vezes não se obtêm óvulos. Outras vezes, se obtêm 10 ou mais óvulos de vários folículos.

A agulha é geralmente guiada por uma sonda de ultra-som vaginal. Esta sonda emite ondas sonoras através do corpo a fim de gerar, em uma tela, uma imagem da bolsa e do líquido.

Raramente é necessário realizar uma laparoscopia, procedimento cirúrgico minimamente invasivo. O médico fará uma pequena incisão abaixo do umbigo para introduzir um instrumento luminoso fino e longo, semelhante ao telescópio (conhecido como laparoscópio) no interior do seu abdômen para visualizar os seus órgãos pélvicos. Podem ser feitas uma ou duas incisões a fim de introduzir outros instrumentos.

Antes do procedimento, o médico pode lhe aplicar uma injeção ou medicamento por via intravenosa para evitar que você sinta dor ou para fazê-la dormir, e administrar antibióticos para reduzir o risco de infecção.



Possíveis impactos à saúde do procedimento de retirada de óvulos

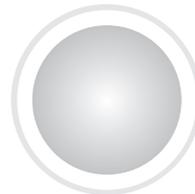
- Aumento temporário dos ovários com duração de vários dias ou semanas
- Barriga inchada e incômodo vaginal
- É normal o sangramento do ovário e manchas de sangue pela vagina por alguns dias. (raramente ocorre sangramento excessivo e é preciso fazer transfusão.)
- Ter cólicas é normal.
- Dor nas costas e nas pernas
- Infecção pélvica e da bexiga
- Danos a outros órgãos, como intestinos, bexiga ou vaso sanguíneo (menos de uma paciente em cada 1.000 precisa de uma grande cirurgia para reparar o dano).

As complicações raras são as seguintes:

- Perda de sensibilidade, perda da função de um membro, paralisia, dano cerebral
- Esses e outros problemas podem requerer internação no hospital e cirurgia, como a retirada das trompas de falópio, ovário(s) ou útero, o que pode reduzir ou eliminar por completo as suas chances de engravidar e dar à luz no futuro.
- Morte

Repetição dos procedimentos

Não se sabe se repetir várias vezes o procedimento de retirada dos óvulos pode afetar sua capacidade de ter filhos.



Medicamentos

Os seguintes medicamentos podem ser usados para controlar o seu ciclo e induzir o desenvolvimento de vários óvulos:

1. Supressão da ovulação

- Antagonista de GnRH (como Antragon e Cetrotide)
- Agonista de GnRH (como Lupron)

2. Gonadotropinas

- Hormônio folículo-estimulante (FSH) (como Bravelle, Follistim, Gonal-F)
- Gonadotropinas para menopausa humana (como Menopur e Repronex)
- Hormônio luteinizante (LH) (Luveris)

3. Estimulação da ovulação

- Gonadotropina coriônica humana (como Pregnyl, Novarel e Ovidrel)

Todos esses medicamentos foram aprovados pela Agência de Medicamentos e Alimentos (FDA) dos Estados Unidos. O Lupron e outras gonadotropinas não são aprovadas especificamente para a retirada de óvulos, mas muitos médicos usam esses medicamentos para este propósito.

O tipo e a dose de medicamento variam de acordo com o médico e a paciente. É possível que você precise receber injeções diárias por cerca de 14 dias. Pergunte ao médico quais são suas opções e tratamentos alternativos a esses medicamentos.

